Cidade da Praia, 24 Jul (Inforpress) – O deputado nacional do PAICV, Adalberto Vieira afirmou hoje na Cidade da Praia, que o seu partido vai apostar no cluster do mar, e do aéreo negócio, para que em 2030 Cabo Verde possa atingir o nível de país desenvolvido. O parlamentar, que falava em conferência de imprensa na Cidade da Praia para fazer o balanço dos 15 anos de governação do Partido Africano da Independência de Cabo Verde, que sustenta o Governo, disse que o seguimento é apostar nos eixos de desenvolvimento, nomeadamente na economia marítima, agro negócio e aéreo negócio. Segundo Adalberto Vieira, as medidas levadas a cabo pelo Governo em relação a esses sectores, demonstra que o Estado está num bom caminho, sendo que as acções implementadas vão equilibrar a balança de pagamento, revitalizar a economia, fazendo com que em 2030 os objectivos preconizados sejam alcançados. “Com o início de funcionamento da plataforma de frio em São Vicente, teremos diversos navios de grande porte a aportarem em Cabo Verde, contribuindo para a revitalização do sector, criação do emprego e o crescimento da economia”, realçou. O deputado nacional considera que o percurso do país nos últimos 15 anos é “meritório”, e “exemplificador”, graças a uma governação eficaz, eficiente, proactiva e transparente do PAICV, uma vez que, em 2001, Cabo Verde encontrava-se numa situação financeira desequilibrada, com um elevado défice orçamental e uma incapacidade de assumir os compromissos junto dos credores. Para Adalberto Vieira, os ganhos obtidos com a boa governação têm sido reconhecidos a nível internacional, tendo em conta que o Governo conseguiu conquistas em sectores chaves e essenciais para o desenvolvimento do país, nomeadamente educação, saúde, turismo e formação profissional. No seu ponto de vista, o grande desafio é consolidar essas conquistas, preparar o arquipélago para que em 2030 atinja o nível de país desenvolvido, apostar fortemente no ajustamento da política económica, visando uma melhoria contínua do ambiente de negócios, e tirar partido das potencialidades no sector do turismo, agro-negócio, aéreo-negócio, economias marítimas e criativas. O deputado acrescentou que o Governo vai continuar a trabalhar no sentido de dar respostas às exigências e reivindicações da classe empresarial nacional e estrangeira, privilegiando o diálogo, eliminando as burocracias, articulando os instrumentos de política fiscal, e monetária, para que permitam um maior financiamento ao investimento, a internacionalização da economia, um maior crescimento económico e a geração contínua do emprego. AV/FP Inforpress/Fim